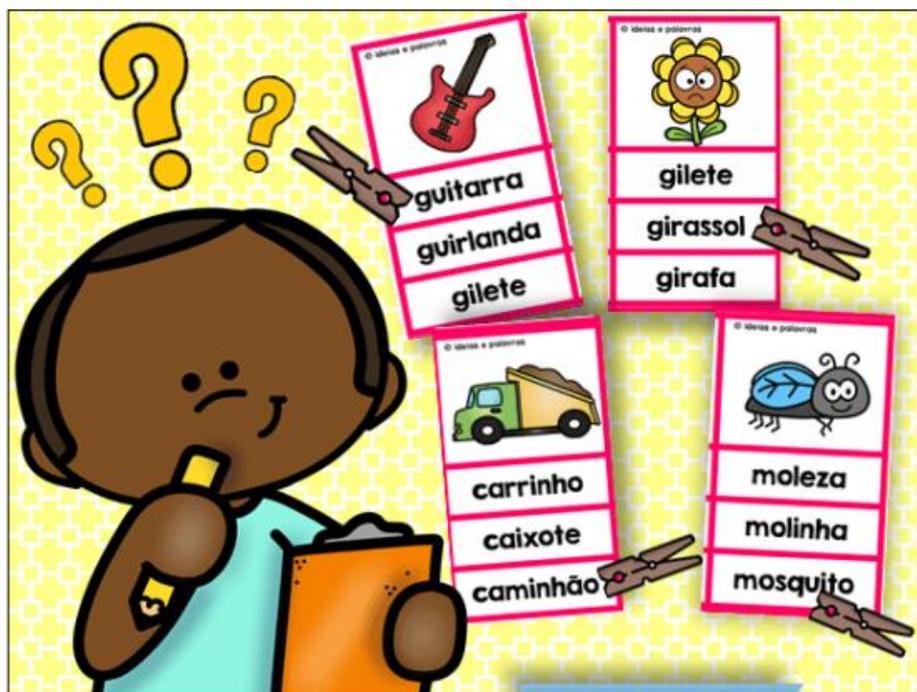


## O CAMINHO DA ALFABETIZAÇÃO

*Guia para ensinar e aprender as sílabas complexas em sala de aula*



Alicia Real Tuão  
Mariluz Sartori Deorce

Faculdade Vale do Cricaré  
2021

## **DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL**

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica

Área de Conhecimento: Ensino

Público-Alvo: Professores da Educação Básica

Categoria deste produto: Material Didático/Instrucional (PTT1)

Finalidade do produto educacional: Contribuir com a prática docente de professores das Series Iniciais do Ensino Fundamental a compreender quais as ações pedagógicas fazem parte da prática docente que potencializam o ensino e a aprendizagem das sílabas complexas no processo de alfabetização e leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Organização do Produto: Foi estruturado e desenvolvido a partir do estudo de caso.

Processo de Aplicação: Foi aplicado aos professores durante a pesquisa um questionário e descritas as ações e estratégias que utilizam para repassar o conhecimento sobre sílabas complexas e as dificuldades que manifestadas em sala de aula e como estimular a aprendizagem do aluno, resultando no Produto Educacional no fechamento do ano de 2021.

Processo de Validação: Validado na Banca de defesa da Dissertação

Impacto: Médio - PTT gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.

No produto educacional, cada professor da pesquisa, um total quatro, apresentaram como trabalham as sílabas complexas em sala de aula da pesquisa respondendo ao questionário que possibilitou criar não um guia educativo, mas sim uma cartilha que destaca os principais pontos da alfabetização, leitura no prisma do tema discutido.

Inovação: Médio teor inovativo - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos. Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado. O ensino das sílabas complexas no processo de alfabetização e leitura nas séries iniciais do ensino fundamental.. desenvolvido no Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Meio digital e impresso.

**ALFABETIZAÇÃO**  
**APRENDIZAGEM DA LEITURA**  
**+**  
**APRENDIZAGEM DA ESCRITA**  
**=**  
**FORMAÇÃO DO ALUNO**  
**CIDADÃO SOCIOCRÍTICO**



**“Ensinar exige  
compreender que  
a educação é uma forma  
de intervenção no mundo”**

**Paulo Freire**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>ALFABETIZAÇÃO</b> .....	7
DESENVOLVER A ALFABETIZAÇÃO .....	8
<b>APRENDIZAGEM DA LEITURA</b> .....	9
OBJETIVOS DA LEITURA .....	11
<b>SÍLABAS COMPLEXAS</b> .....	13
<b>SÍLABAS COMPLEXAS: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES</b> <b>ALFABETIZADORES DA EMEIEF “SÃO PAULO” – PRESIDENTE</b> <b>KENNEDY-ES</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

# APRESENTAÇÃO

A leitura amplia o mundo do leitor e contribui para seu enriquecimento pessoal porque seu papel é de grande intervenção social e faz com que o leitor se envolva em situações que possibilite adquirir conhecimentos, desenvolver raciocínio, participar ativamente como sujeito crítico na sociedade. Ao estimular a necessidade de a criança compreender a criar meios para consolidar e sua interação é proporcionar e fazer manifestar o aluno leitor que há em cada um e, assim, desenvolver a sua própria visão de mundo. Ensinar a ler é um mecanismo que faz com que o aluno tenha consciência de da necessidade de aprender toda escrita em seu contexto, exemplo, nomes de ruas, supermercados, letreiros de ônibus, nomes de banco, jornal, etc.

A alfabetização é a primeira etapa educativa, o processo inicial da aprendizagem da leitura e da escrita. E ao longo desse percurso, os alunos se deparam com inúmeras dificuldades em assimilar e desenvolver o conhecimento. Entre as barreiras de aquisição da leitura e da escrita é um dos destaque faz referência às sílabas complexas, caracterizadas por encontros consonantais, como por exemplo: **FR; RR; CH; NH; BR** ou por duas consoantes e uma vogal: **BRE; DRA; GRE; PLA, VLA**.

Este guia é resultado da dissertação de mestrado cuja tema foi '**O ensino das sílabas complexas no processo de alfabetização e leitura nas séries iniciais do ensino fundamental**' e da pesquisa realizada junto a quatro professores que atuam nessa etapa educacional. O objetivo é contribuir com os professores em sua prática docente em ministrar esse conteúdo, sem o pressuposto de sugerir como ensinar. Pelo contrário, é uma troca de experiência que, enquanto pesquisadora contribuiu, significativamente, para inovar meus métodos e práticas de ensino.



Alicia Real Tuão  
Mariluz Sartori Deorce

## INTRODUÇÃO

Este produto educativo é fruto do desenvolvimento da dissertação que discutiu **O ENSINO DAS SÍLABAS COMPLEXAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, denominado **O caminho da Alfabetização: aprendendo as sílabas complexas**. A investigação foi norteada por um estudo de caso, na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental – EMEIEF “São Paulo” com o propósito de compreender quais as ações pedagógicas que integram a prática docente e podem potencializar a aprendizagem das sílabas complexas no processo de alfabetização com foco nas turmas das Séries Iniciais.

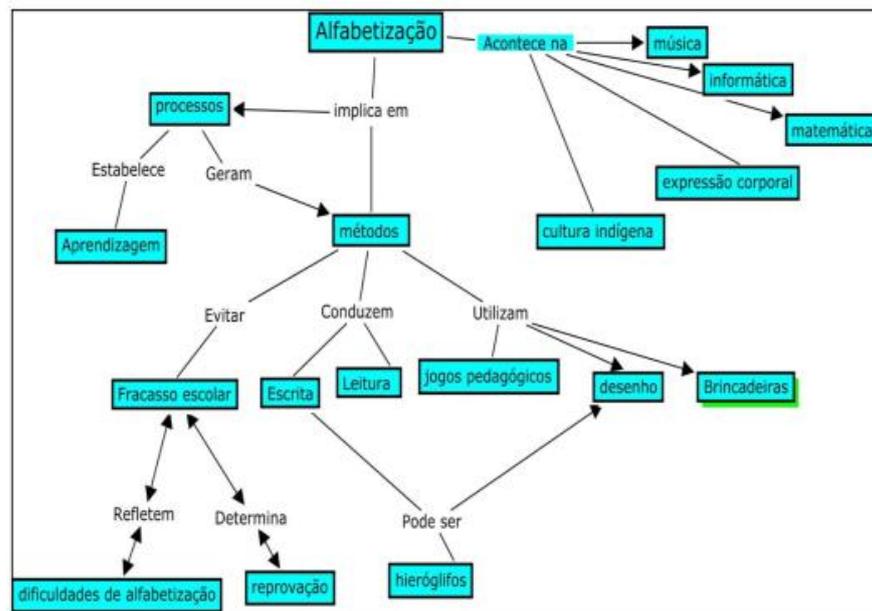
Observou-se que na discussão que os professores encontram dificuldades em ministrar as sílabas complexas e alguns alunos também encontram barreiras em assimilar o conteúdo e desenvolver a leitura e/ou a escrita.

O questionário aplicado consistiu em uma dinâmica simples, porém rica na identificação de como os professores insere métodos de ensino das sílabas complexas em uma prática pedagógica. Apesar das pedras no caminho, os professores demonstraram conhecimento e que estão aptos e são capazes de alfabetizar os alunos agregando qualidade e possibilitando uma aprendizagem um pouco mais significativa.

O estudo evidenciou o quão importante é o professor alfabetizador buscar inovar e explorar a criatividade em elaborar o plano de ensino e trabalhar as sílabas complexas de modo a facilitar o processo de aprendizagem. Fica como estratégias ou orientações as dinâmicas descritas pelos professores.

# ALFABETIZAÇÃO

Alfabetização: processo de aprendizagem da língua escrita e diferente da linguagem oral (leitura) e tem diversos componentes de composição que formam seu conceito e mostram sua abrangência.



Fonte: Wordpress (2021)

A alfabetização resulta da necessidade de tornar eficiente a aprendizagem da leitura em função do desenvolvimento humano e social necessita e dispõe de teorias e metodologias que se aplicam à condução de seu processo. Kramer (2003, p. 6) enfatiza alguns aspectos fundamentais na fase de alfabetização, as "teorias, estudos e pesquisas dirigidas aos processos e métodos de ensino-aprendizagem e fundamentais por diferentes concepções e posicionamentos que embasam os professores".

Definida por Soares (2004, p. 20): "processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever".

Para Cesca (2003, p. 8) é um conceito relacionado à aprendizagem da escrita, "uma nova linguagem, diferente da leitura e requer do professor diferentes métodos a partir de sua estratégia: leitura, eclético, soletração, silabação,

palavração, sentencição e texto. Cada método possui características e objetivos específicos que se aplicam ao ensino e à aprendizagem da leitura e escrita, ou seja, na proposta de alfabetizar a criança.

Ferreiro e Teberosky ao divulgarem a proposta de alfabetização deixaram clara destacaram que a “preocupação com ortografia e pontuação não era competência do professor levando em conta que o mais importante para a criança era escrever para expressar suas ideias” (FRANCIOLI, 2010).

Francioli (2010, p. 5) ao pesquisar ‘O trabalho do professor e a alfabetização: uma análise dos ideários educacionais’ trabalhou o tema no contexto da educação globalizada, uma abordagem atualizada, contemporânea acerca do exercício docente, concluiu que “existe a necessidade de uma pedagogia crítica que se rebelde contra as pedagogias que se mantêm atreladas a projetos políticos e econômicos neoliberais”.

O processo de alfabetização, segundo Brotto (2008) tem características histórico-social composto de diferentes e múltiplas dimensões, uma contribuição que permite estudar na totalidade de nuances a aquisição da escrita e da leitura ao longo e dentro do processo ensino-aprendizagem.

## DESENVOLVER ALFABETIZAÇÃO

A proposta de alfabetizar visa garantir o acesso à leitura e à escrita e é um dos meios de caracterizar a sua posição social de cidadão em alfabetizado ou analfabeto e sempre esteve associada à codificação e decodificação de palavras escritas. Kramer (2003) enfatiza que alfabetizar resulta da necessidade de agregar eficiência à aprendizagem da leitura e o ensinar não se limita a somente esta prática e o professor não é um simples retransmissor de conhecimentos.

As reflexões relacionadas com as práticas aplicadas à alfabetização devem ser compartilhadas porque as definições, contextos e concepções divergentes ou não tornam efetivas as ações que o professor pode encaminhar com essa finalidade.

Na alfabetização, as teorias, os estudos e as pesquisas dirigidas aos processos e métodos de ensino-aprendizagem são importantes e, em alguns casos,



fundamentais por apresentar diferentes concepções e posicionamentos que servem de embasamento para os professores (GUEDES-PINTO, 2008).

A discussão voltada para os métodos de ensino na alfabetização sempre causou polêmica entre pesquisadores e pode ser um fator positivo se estiver voltada para os interesses das crianças e não direcionada à técnica de ensino adotada pelo profissional, ou seja, buscando facilidades para o professor, mas sem ensinar realmente o aluno. Na alfabetização, as teorias, os estudos e as pesquisas dirigidas aos processos e métodos de ensino-aprendizagem são importantes e, em alguns casos, fundamentais por apresentar diferentes concepções e posicionamentos que servem de embasamento para os professores (GUEDES-PINTO, 2008).

O processo de alfabetização se desenvolve a partir de dois métodos: sintético e analítico.



Fonte: Imagens da internet (2021)

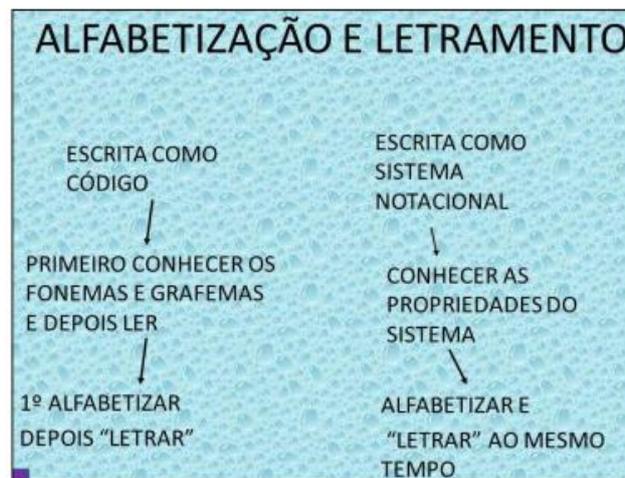
Esses métodos possibilitam que a criança tenha acesso à leitura e a escrita, pois essas duas áreas de aprendizagem se integram para o professor auxiliar o aluno a construir sua aprendizagem e ser o agente de todo o processo.

## APRENDIZAGEM DA LEITURA

Um dos principais propósitos da educação é possibilitar que o cidadão tenha acesso à leitura, haja vista que aprender a ler segundo de Cagliari (2006, p. 102) é a

“interpretação da escrita que consiste em traduzir os símbolos escritos em fala, organizou-se a primeira atividade envolvendo as fotos: um painel com todo o material escrito”.

A alfabetização trabalha diferentes métodos para transmitir o conhecimento da linguagem, mas apresentam ineficácia e limitam a desenvoltura do aluno na escrita e na leitura, porque induz a turma à mesma interpretação, com pequenas diferenças no final ou início da produção textual. Os métodos atuais mais utilizados e discutidos de ensino e aprendizagem da criança são as técnicas de alfabetização e letramento. Para Goulart (2006, p. 73), “aprender a ler e a escrever demanda conhecer não só vários assuntos, mas saber registrá-los de formas socialmente legitimadas e valorizadas”, pois estes são os objetivos da educação.



Fonte: Imagens da internet (2021)

Os métodos atuais mais utilizados e discutidos de ensino e aprendizagem da criança são as técnicas de alfabetização e letramento. Sendo que, para Goulart (2006, p. 73), “aprender a ler e a escrever demanda conhecer não só vários assuntos, mas saber registrá-los de formas socialmente legitimadas e valorizadas”, pois estes são os objetivos da educação. O processo de ensino da leitura foi se consolidando com a evolução humana e social e adentrou no ambiente escolar com a proposta de alfabetização.

A necessidade de aprender deve ser o fator estimulante para a criança. A leitura é um processo interativo, pois o leitor utilizando desses conhecimentos constrói o significado do texto. O leitor possui alguns aspectos específicos e

importantes no processo de aprendizagem da leitura e no desenvolvimento pelo gosto e prazer de ler. Há um conjunto de elementos que compõem a anatomia de leitor, segundo Gomes (2013):

- ✓ olhos (enxergam pistas nas imagens e palavras)
- ✓ mente curiosa (pensa nas ideias)
- ✓ boca (ler com expressividade de um contador)
- ✓ mãos (cuida dos livros com carinho)
- ✓ ouvidos (escuta o que os outros pensam)
- ✓ coração (une o leitor às histórias)
- ✓ livros (muitos e diversificados tipos e gêneros).

A leitura é uma expansão do mundo do leitor, pois é através dela que busca um conhecimento maior que nos insere nas diversas culturas. Ler é fundamental na formação acadêmica do aluno e do cidadão. Para cada faixa etária a leitura possui objetivos específicos.

## OBJETIVOS DA LEITURA

- ✓ Desenvolve a capacidade de reflexão
- ✓ Aprimora a linguagem
- ✓ Possibilita o desenvolvimento da identidade como ser único

<b>4 a 6 anos</b>	Dar oportunidade as crianças de acesso a atividades lúdicas, o professor deverá ler histórias curtas e simples, pois as crianças nessa idade têm mais dificuldade para prestar atenção.
<b>6 e 7 anos</b>	Nessa fase as crianças devem manusear os livros da biblioteca, a leitura deverá ser em voz alta, o professor deverá complementar a leitura com atividades de compreensão, desenhos ou dramatização.
<b>7 e 8 anos</b>	O professor poderá desenvolver atividades em que as crianças trabalhem em grupo, permitir que os alunos entrem em contato com obras de referência como enciclopédias e dicionários, as crianças deverão começar a trabalhar com leitura de jornais e revistas.
<b>9 e 10 anos</b>	A leitura individual deverá ser implementada pelo professor, sem deixar de lado o trabalho em grupo e as obras de suspense são bem aceitas nessa fase. Os alunos já têm autonomia para realizarem pesquisa em livro, procurar por autor, título e assunto de duas fontes diferentes.
<b>11 e 12 anos</b>	Na pré-adolescência os alunos se interessam por histórias de terror, aventura e romances, as meninas apresentam mais maturidade em relação aos meninos, os alunos produzem texto.
<b>13 e 14 anos</b>	Na adolescência as atividades em grupo nem sempre serão produtivas, é natural que fiquem dispersos por causa da idade.

Fonte: Prado (2003)

O processo de ensino e de aprendizagem da leitura deva ser aplicado antes de qualquer outro tipo de atividade em sala de aula, pois a leitura é pré-requisito para que o

aluno relacione e perceba a importância do ensino em sua vida. Brito e Verri (2004) apontam três níveis básicos de leitura.

<b>Sensorial</b>	O interesse do leitor se desperta com cores, letras, ilustrações trazidas no livro, ou na entonação de voz (sons), quando contada uma história e até mesmo quando cantada uma música por alguém.
<b>Emocional</b>	Quanto em contato com o objeto da leitura, o leitor se deixa dominar pelos seus sentimentos e pode até se transportar para outros tempos, lugares (se for o seu desejo) e se deixa levar pela imaginação até o final da leitura. A emoção ao ressaltar a necessidade de o leitor fugir da realidade em que vive e buscar experiências novas, fantasias, faz com que participe da leitura.
<b>Racional</b>	Neste nível o intelecto fala mais alto é o intelecto. Juntamente com a leitura sensorial e a emocional proporciona ao leitor tenha uma visão ampla de conhecimentos, a fim de conseguir captar a essência trazida no texto, o que está nas entrelinhas, tornando-o capaz de questionar e argumentar sobre o que foi lido.

Fonte: Brito; Verri (2004, p. 57)

Considerando as colocações do Quadro 3 percebe-se que a escola deve possibilitar aos alunos a continuidade da leitura de mundo que eles já possuem. Enquanto meio de comunicação, a leitura possui níveis que auxiliam o seu processo de construção.



Fonte: SlideShare (2020). Disponível em: <<https://pt.slideshare.net>>.

As formas de abordagens de leitura são dependentes e interligadas, uma necessita da outra para que a leitura seja realizada. Mas como promover essa aprendizagem no ensino das Sílabas Complexas.

## SÍLABAS COMPLEXAS

As sílabas complexas são caracterizadas por encontros consonantais, como por exemplo: FR; RR; CH; NH; BR, ou possuírem duas consoantes e uma vogal: BRE; DRA; GRE; PLA, VLA, entre outras. Nesse contexto, alguns alunos se deparam com dificuldades na transcrição alfabética, como por exemplo, “em unidades ataque/rima de sílabas complexas do tipo CVC ou CCV, que não apresentam em sua estrutura silábica contrastes fortes de sonoridade entre os fonemas e causa uma dificuldade maior na segmentação fonêmica” (FREITAS; SANTOS, 2001, p. 2).



Fonte: Google Imagens (2021)

Entre os problemas que alguns alunos enfrentam, além da aprendizagem de leitura das sílabas complexas, se destacam os erros ortográficos, ou seja, escrita, quando o aluno representa as consoantes iniciais de palavras, substituindo e/ou eliminando uma letra, como por exemplo, “flor/for”, ‘cravo/cavo’. Contudo, a literatura

destaca que esse tipo de erro está relacionado com a consciência fonológica (sons dos fonemas) levando em conta que essas sequências iniciais de consoantes, - designadas por ataque – acabam formando unidades coesas (MIRANDA, 2009).

Considerando que as sílabas complexas indicam dificuldade tanto na escrita quanto na leitura, em seus estudos Brandão e Rosa (2010), apresentam um quadro com propostas que auxiliam orientam e auxiliam na compreensão da leitura “[...] como uma atividade de construção de sentidos, é preciso interagir ativamente, além de conversas durante e após a leitura [...]”.

Outro fator importante na prática pedagógica em turmas de alfabetização é que o professor deve refletir sobre seus ensinamentos, pois cada criança apresenta habilidades diferentes de aprendizagem e segundo Seber (2009, p. 26), “o ritmo próprio de cada criança para aprender pode variar quanto a qualidade das estimulações propiciadas pelo meio social em que ela cresce”, acrescentando que o processo de alfabetização e a aprendizagem ocorrem de forma processual e efetiva ao longo do primeiro, segundo e o terceiro ano e que as principais ações pedagógicas são:

a) trabalhar com atividades organizadas por meio de diferentes formas representativas da leitura e da escrita (lúdica e textual) como fatores de motivação e atratividade da atenção dos alunos;

b) conhecer, avaliar e interagir a leitura e a escrita com as ações e ideias a partir do que os alunos desenvolvem durante essa atividade;

c) criar oportunidades e alternativas capazes de suprir as necessidades dos alunos das turmas de alfabetização, promovendo mudanças comportamentais tais como: saber agir, falar, ouvir e brincar no momento certo, sempre considerando o aluno como o principal sujeito da aprendizagem.

#### CADERNO DE LEITURA

##### Sílabas Complexas



ch - ch cha - che - chi - cho - chu  
cha - che - chi - cho - chu



CHAVE	CHUVA	CHURRIA
CHAPU	CHUVA	COLMADO
CHOCOLATE	CHINEL	BOLICHE
CHAVES	CHAPULIM	MICHELÊ
BOLACHA	FLECHA	CHALE
FECHADO	CHOCORÓ	CHERE

*lapete*

*Essa lição não fica sem o seu discípulo.*

Os métodos naturais de ensino permitem que a criança tenha interesse em aprender e se expresse de maneira livre, mas **como ocorre o ensino e a aprendizagem das sílabas complexas no processo de alfabetização e leitura nas séries iniciais do ensino fundamental?**

## SÍLABAS COMPLEXAS: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DA EMEIEF “SÃO PAULO” PRESIDENTE KENNEDY

No entendimento dos professores alfabetizadores sílabas complexas, são aquelas sem padrão de uma consoante e uma vogal, representadas por duas consoantes e vogal na mesma palavra.

Ao ministrar o conteúdo de sílabas complexas, os professores usam como

### **estratégias:**

- Escrever a sílaba no quadro e pronunciar a palavra em voz alta para entender o som
- Segmentação de frases em palavras ou de palavras em sílabas
- No método tradicional: junção da consoante e da vogal pode ser fácil ou não para o aluno compreender a sílaba complexa
- É fácil se o aluno percebe que a escrita representa sons da fala.

O ensino das sílabas complexas, no entendimento dos professores são

### **importantes** porque:

- ✚ São uteis porque em muitas delas a forma de contar marca a separação de sílabas e estimula o aluno a se movimentar
- ✚ Muito importantes, mas devem ser bem trabalhadas diante do método utilizado pelo professor, pois podem retirar do aluno o contato com textos reais dotados de estruturas e função social [...]

Os professores **usam** as sílabas complexas com o conteúdo para a leitura para:

- ❖ **Construir o sistema alfabético, sílabas por dentro das palavras, analisar a formação de palavras relacionando fonemas e grafemas, quantidade de sílabas e de letras, composição e decomposição de palavras**
- ❖ **Ensinar conteúdos de ortografia e gramática considerando as dificuldades de ensinar a ler e escrever, mas é preciso ultrapassar esses empecilhos para oferecer ao educando uma aprendizagem condizente com suas necessidades e que permita usar a leitura e a escrita em seu cotidiano**
- ❖ **Com textos (gêneros textuais) para propiciar a compreensão da função dos textos no cotidiano, como bilhetes e receitas**
- ❖ **De acordo com o nível de aprendizagem dos alunos, usando métodos bem dinâmicos.**

Para possibilitar que o aluno consiga assimilar e desenvolver conteúdos com

sílabas complexa, os professores usam como **principais ações**:

Planejamento, sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem, uso de sílabas para fortalecimento da alfabetização e leitura.

- Empoderamento do aluno: promovendo metodologias que o façam assumir o papel de construtor e condutor do próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento.
- Conscientização entre as práticas pedagógicas que mais colaboram para a qualidade na educação.
- Interdisciplinaridade: para desenvolver um processo de integração e complementação dos conteúdos com outras áreas de conhecimento.
- Aprendizagem compartilhada: estimular o processo de ensino em pares nos quais os alunos têm a oportunidade de ensinar algo aos colegas.

- Trabalho em grupo: desenvolve as capacidades essenciais para o convívio social, empatia e respeito ao próximo.

Atividades com textos que propõem aos alunos compreender a escrita das palavras de forma correta e significativa, fazendo a relação gráfica aos sons.

Avaliar o nível de aprendizagem de alfabetização e as intervenções adequadas para cada aluno por meio de ditado, lista de palavras, dentro de um mesmo campo semântico: lista de nomes de frutas.



Fonte: Google Imagens (2021)

**Não há um tempo determinado** para

trabalhar as sílabas complexas nas atividades de alfabetização .

- Não, usa as sílabas complexas no dia a dia no processo de leitura e escrita.

- Trabalhar com textos para ensinar as partes fica mais fácil e simples, favorecendo a dinâmica das aulas o que resulta em ganho de tempo na construção do conhecimento das partes em estudo.

- Não, em todas as disciplinas se dá o aprendizado das mesmas.

- Seis meses é o tempo suficiente, mas depende muito do interesse e desenvolvimento de cada aprendiz e do seu próprio conhecimento.

### **Atividades mais utilizadas no processo de alfabetização e aprendizagem da leitura**

- **Leitura em conjunto onde o professor lê a metade das páginas e pede que o aluno leia a outra metade.**
- **Ditado de uma lista de palavras dentro de um mesmo campo semântico, criar momentos para aluno pensar sobre as relações grafofônicas e peculiaridades da escrita, desafiar o aluno ler e escrever por conta própria textos de complexidade.**
- **Atividades envolvendo gêneros textuais.**
- **Ditado de palavras. Leitura de pequenos textos, caça-palavras, cruzadinhas, dominó de sílabas.**

Existem **dificuldades** que os professores enfrentam ao desenvolver atividades de leitura:

1. Falta de apoio e participação efetiva da família que traz muitos **prejuízos ao aprendizado**
2. As turmas são heterogêneas: a maioria das dificuldades são: falta de hábito e de incentivo à leitura, de acesso a livros e revistas, dislexia e outros fatores socioeconômicos.
3. São diversas as dificuldades, depende do nível de aprendizagem do aluno”. Cabe ressaltar que nenhuma dificuldade foi apontada pelo professor.
4. Sim, principalmente quando o texto é formado por palavras com sílabas complexas, falta de interesse do aluno e quando o aluno não possui conhecimento de sílabas.

Os professores sugerem como **atividades** que contribuem com o **desenvolvimento do aluno**:

- **Leitura em voz alta**
- **Ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada;**
- **possibilitar a vivência de emoções, exercício da fantasia e da imaginação;**
- **expandir o conhecimento a respeito da própria leitura;**
- **possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;**
- **aproximar os leitores do texto e os tornar familiares;**
- **informar como escrever e sugerir sobre o que escrever;**
- **favorecer a aquisição de velocidade da leitura e estabilização das formas ortográficas.**
- **Trabalhar com textos, quadrinhos, músicas, etc.**
- **Promover a reflexão e favorecer um raciocínio claro, onde o aprendiz adquire uma posição ativa no seu processo de aprendizagem.**

Para os problemas as sílabas de **maior grau de complexidade** há **técnicas** que utilizam para ensinar seus alunos:

**- gri; gro; gru; gua; gue, gui, etc..**

**- Caracterizar as dificuldades encontrada no início do ensino-aprendizagem da leitura e da escrita é fundamental e identificar os procedimentos pedagógicos concretos para trabalhar com os alunos que apresentam tais dificuldades [...]**

**- Se a alfabetização for bem relacionada com a fala e a escrita não encontrarei dificuldades.**

**- Seis meses é o tempo suficiente , mas depende muito do interesse e br, cr, dr, fr, gr, pr, tr, na, em, in, on, um.**

- Procuo ensinar essas sílabas através de jogos, pesquisa de palavras em jornal e revista, dominó das sílabas e ditado.

É possível ensinar sílabas complexas aos alunos da Séries Iniciais SIM!!



Há métodos e técnicas que os professores exploram e auxiliam a promover o desenvolvimento do aluno e assimilação do conteúdo.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, A.C.P; ROSA, E.C.S (Org.). **Ler e escrever na Educação Infantil:** discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

BRITO, G.M.B; VERRY, V.S.S. A leitura e o universo do leitor: uma experiência em sala de aula. **Linguagem & Ensino**, v. 7, nº. 1, 2004 (53-80) Universidade Estadual de Maringá - UNIVALE. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br>>. Acesso em 28 nov. 2020.

BROTTO, I.J.O. **Alfabetização: um tema, muitos sentidos**. Tese apresentada ao curso de Pós-Graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação. Disponível em <[www.pgge.ufpr.br/teses/D08\\_brotto.pdf](http://www.pgge.ufpr.br/teses/D08_brotto.pdf)>. Acesso em 25 de nov. 2020.

CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e linguística**. 10ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

FRANCIOLI, F.A.S. **O trabalho do professor e a alfabetização:** uma análise dos ideários educacionais. In: MARTINS, LM.; DUARTE, N., orgs. **Formação de professores:** limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Disponível em <SciELO Books <http://books.scielo.org>>. Acesso em 12 de out. 2020.

FREITAS, M. J; SANTOS, A.L. **Contar (histórias de) sílabas:** descrição e implicações para o ensino do português como língua materna. Lisboa: Colibri, 2001.

GOMES, M.S.P. **A leitura e sua importância no processo ensino aprendizagem**. São Bento, PB, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br>>. Acesso em 20 dez. 2020.

GOULART, C. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. **Revista Brasileira de Educação**. v. 11 n. 33 set./dez. 2006.

GUEDES-PINTO, A.L. Os mediadores das práticas de letramento de professores em formação inicial. **Ling. (dis)curso** [online]. 2008, vol.8, n.3, pp. 417-437. ISSN 1518-7632. Acesso em 12 de out. 2020.

KRAMER, S. De que professor precisamos para a Educação Infantil. **Revista Pátio Educação Infantil**, a. 1, n. 2, ago./nov., 2003.

MIRANDA, A.R.M. A grafia de estruturas silábicas complexas na escrita de crianças das séries iniciais. In Sheila Z. de Pinho (Org.) **Formação de Educadores: o papel do educador e sua formação**. São Paulo: Unesp, 2009, p.409-426. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/geale/files/2010/11/A-grafia-de-estruturas-sil%C3%A1bicas-complexas-na-escrita-de-crian%C3%A7as-das-s%C3%A9ries-iniciais.pdf>>. Acesso em 05 de jan. 2021.

SEBER, M.G. **A escrita infantil**: caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2009. Coleção Pensamento e ação sala de aula.

SOARES, M.B. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Revista Pátio**, n. 29, fevereiro de 2004. Disponível em:  
<<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>>. Acesso em 22 de nov. 2020.

## **ALÍCIA REAL TUÃO**

Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), Minas Gerais. Licenciada em Letras – Habilitação Português/Literatura, pela Faculdade São Camilo (FAFI-ES). Pós-graduada em Língua Portuguesa com especialização em Linguística, Letras e Artes, pela



FIJ - Faculdades Integradas de Jacarepaguá, RJ. Pós-graduada em Educação Especial e Inclusão socioeducativa, pela Faculdade de Tecnologia São Francisco-ES. Graduada em Gestão Escolar pela Faculdade de Tecnologia São Francisco-ES. Mestrado em Educação, Ciências e Tecnologia pela Faculdade Vale do Cricaré (FVC).

## **MARILUZA SARTORI DEORCE**

Graduada em Geografia e Doutora em Educação – Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora Titular do Instituto Federal do Espírito e membro permanente no Programa de Mestrado Profissional do Ensino em Humanidades do IFES e do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré-ES.

